

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS - DCET

Adriel Fabrício da Silva Oliveira

Relatório de implementação de um gerenciador de escopos em Compiladores (DEC000058).

 $\begin{array}{c} \text{ILH\'{E}US - BAHIA} \\ 2024 \end{array}$

Adriel Fabrício da Silva Oliveira

Relatório de implementação de um gerenciador de escopos em Compiladores (DEC000058).

Relatório de implementação de um gerenciador de escopos e verificação de tipos por meio de tabela de símbolos.

Orientador: Jacqueline Midlej Do Espirito Santo.

 ${\rm ILH\acute{E}US-BAHIA}\atop 2024}$

1 Introdução

O documento descreve uma linguagem fictícia simplificada usada para atribuições de valores e criação de escopos. Esta linguagem tem comandos para iniciar e terminar blocos de código (BLOCO e FIM), declarações de variáveis (NUMERO e CADEIA), e comandos de impressão (PRINT). A linguagem é fortemente tipada e não permite o uso de variáveis não declaradas ou a conversão de tipos.

2 Definições das Expressões Regulares

2.1 Espaços em branco:

```
self.regex_whitespace = r"\s+"
```

Este padrão corresponde a um ou mais caracteres de espaço em branco.

2.2 Números:

```
self.regex_number = r"[+-]?\d+(\.\d+)?"
2
```

Este padrão corresponde a números inteiros ou reais, incluindo números positivos e negativos.

2.3

Atribuição de número a uma variável:

```
self.regex_variable_number = r"[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*\s*=\s*" + self.regex_number
```

Este padrão corresponde à atribuição de um número a uma variável.

2.4 Cadeias de caracteres:

```
self.regex_string = r'"([^"]*)"'
2
```

Este padrão corresponde a cadeias de caracteres delimitadas por aspas duplas.

2.5 Atribuição de cadeia a uma variável:

```
self.regex_variable_string = r"[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*\s*=\s*" + self.regex_string
```

Este padrão corresponde à atribuição de uma cadeia de caracteres a uma variável.

2.6 Atribuição entre variáveis:

```
self.regex_variable = r"[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*\s*=\s*[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*"
2
```

Este padrão corresponde à atribuição de uma variável a outra.

2.7 Comando de impressão:

```
self.regex_print = r"PRINT\s+[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*"
```

Este padrão corresponde ao comando de impressão seguido de uma variável.

2.8 Declaração de número:

```
self.regex_declared_number = f"NUMERO{self.regex_whitespace}{self.regex_variable_number}"
```

Este padrão corresponde à declaração e atribuição de um número a uma variável.

2.9 Declaração de número não atribuído:

```
self.regex_undeclared_number = r"NUMERO\s+[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*"
```

Este padrão corresponde à declaração de um número sem atribuição inicial.

2.10 Declaração de cadeia:

```
self.regex_declared_string = f"CADEIA{self.regex_whitespace}{self.regex_variable_string}"
```

Este padrão corresponde à declaração e atribuição de uma cadeia de caracteres a uma variável.

2.11 Declaração de cadeia não atribuída:

```
self.regex_undeclared_string = r"CADEIA\s+[a-zA-Z_][a-zA-Z0-9_]*"
```

Este padrão corresponde à declaração de uma cadeia de caracteres sem atribuição inicial.

3 Gestão de Pilhas de Escopo

3.1 Processamento de Linhas

O método process_line é o núcleo da análise e manipulação de escopos. Ele realiza as seguintes operações com base na linha de código recebida:

1. Início de Bloco:

- Detecta linhas que indicam o início de um novo bloco (BLOCO <identificador>).
- Adiciona um novo escopo (lista vazia) à lista scopes.
- Adiciona uma linha de início de bloco às output_lines.

2. Fim do Bloco:

- Detecta linhas que indicam o fim de um bloco (FIM <identificador>).
- Remove o escopo mais interno da lista scopes.
- Adiciona uma linha de fim de bloco às output lines.

3. Declaração e Atribuição de Variáveis:

- Processa declarações e atribuições de variáveis numéricas e de cadeias de caracteres, tanto declaradas quanto não declaradas.
- Separa múltiplas atribuições na mesma linha.
- Verifica se a variável já existe no escopo atual antes de adicionar um novo token.

4. Atribuições Simples:

- Processa atribuições simples de variáveis (<var1> = <var2>).
- Verifica a existência das variáveis e a compatibilidade de tipos antes de realizar a atribuição.

5. Comando de Impressão:

- Processa comandos de impressão (PRINT < variável>).
- Verifica se a variável foi declarada e adiciona o valor da variável às output_lines.

3.2 Pilha de Escopos

A lista scopes é utilizada como uma pilha onde cada entrada representa um escopo. Novos escopos são empilhados no início de blocos e desempilhados no fim de blocos. Isto garante que variáveis e tokens sejam gerenciados de acordo com as regras de escopo, permitindo a correta visibilidade e manipulação de variáveis em diferentes níveis de aninhamento.

4 Implementação

4.1 Passo a Passo do Código

4.1.1 Importações e Definição da Classe

A classe ScopeManager é responsável por gerenciar escopos e tokens. Ela usa expressões regulares para identificar diferentes padrões na linguagem, como números, cadeias de caracteres, variáveis, e comandos de impressão. Além disso, mantém uma lista de escopos e identificadores de bloco.

4.1.2 Inicialização

O método $_init__$ inicializa as expressões regulares para reconhecer padrões na linguagem e configura as listas para gerenciar escopos e identificadores de bloco.

4.1.3 Métodos Auxiliares

Os métodos auxiliares $get_token_by_identifier$, $variable_exists$, e $assign_value_to_token$ ajudam a gerenciar a tabela de símbolos, buscando tokens por identificador, verificando a existência de variáveis e atribuindo valores a tokens.

4.1.4 Processamento de Linhas

O método process_line processa cada linha do código de entrada. Ele reconhece e trata diferentes tipos de declarações e atribuições, comandos de início e fim de blocos, e comandos de impressão. Ele utiliza expressões regulares para identificar padrões específicos e manipula a tabela de símbolos conforme necessário.

4.1.5 Processamento de Arquivo

O método process_scope lê um arquivo linha por linha e chama process_line para cada linha. O código é executado a partir do método __main__, que cria uma instância de ScopeManager e chama process_scope com um caminho de arquivo de entrada.

5 Pseudocódigo

Algorithm 1 Classe ScopeManager

```
1: Atributos:
        regex whitespace, regex number, regex variable number
 3:
        regex_string, regex_variable_string, regex_variable
        regex print, regex declared number, regex undeclared number
 4:
        regex declared string, regex undeclared string
 5:
        scopes, output lines, block identifiers
 6:
   procedure __INIT__
 7:
       Inicializar expressões regulares para corresponder a diferentes padrões
 8:
 9:
       Inicializar scopes, output lines e block identifiers
10: procedure GET_TOKEN BY IDENTIFIER(identifier)
       for cada escopo em ordem reversa do
11:
12:
          for cada token no escopo do
13:
             if identificador do token corresponder then
                return token
14:
      return None
15:
   procedure VARIABLE EXISTS (identifier, scope)
      if algum token no escopo possui o identificador fornecido then
18:
          return True
19:
       else
          return False
20:
21: procedure ASSIGN VALUE TO TOKEN(identifier, value)
       for cada escopo em ordem reversa do
          for cada token no escopo do
23:
             if identificador do token corresponder then
24:
                 Atualizar seu valor
25:
   procedure PROCESS LINE(line, line number)
26:
      Limpar e formatar a linha
27:
28:
       if linha iniciar um bloco then
29:
          Adicionar identificador do bloco a block identifiers
30:
          Adicionar um novo escopo a scopes
          Adicionar um marcador de início de bloco a output lines
31:
       else if linha finalizar um bloco then
32:
33:
          Remover o último escopo de scopes
          Adicionar um marcador de fim de bloco a output lines
34:
          Remover identificador do bloco de block identifiers
   procedure PROCESS SCOPE(file path)
       Abrir o arquivo e ler as linhas
37:
       for cada linha no arquivo do
38:
          Chamar Process Line(linha)
39:
       Garantir que o diretório de saída exista
40:
       Escrever output lines em um arquivo de saída
41:
42: procedure MAIN EXECUTION
       Analisar argumentos da linha de comando para obter o caminho do arquivo
43:
44:
       Criar uma instância de ScopeManager
45:
       Chamar Process Scope (caminho do arquivo)
```

6 Testes - Entradas e Saídas

O programa recebe como entrada um arquivo, exemplo:

```
[language=bash]
python3 scope_manager.py inputs/sample_01.txt
```

E a saída dele é criada na pasta outputs/ com extensão .out. O nome do arquivo de saída é o mesmo que o de entrada. Neste exemplo a saída sera: $sample_01.out.$

6.1 Teste 01

6.1.1 Entrada

```
BLOCO _principal_
NUMERO a = 10, b = 20
CADEIA x
PRINT b
PRINT a
x= "Ola mundo"
x=a
PRINT x
BLOCO _n1_
CADEIA a = "Compiladores"
NUMERO c
c = -0.45
PRINT b
PRINT c
FIM _n1_
BLOCO _n2_
CADEIA b = "Compiladores"
PRINT a
PRINT b
a=11
CADEIA a= "Bloco2"
PRINT a
PRINT c
BLOCO _n3_
NUMERO a=-0.28, c
PRINT a
PRINT b
PRINT c
c=a
PRINT c
a=40
PRINT a
print c
FIM _n3_
FIM _n2_
PRINT c
PRINT a
FIM _principal_
```

6.1.2 Saída

```
*INICIO _principal_*
b = 20 em _principal_
a = 10 em _principal_
Linha 8: x : Atribuicao invalida
x = "Ola mundo" em _principal_
*INICIO _n1_*
b = 20 em _n1_
c = -0.45 \text{ em } n1
*FIM _n1_*
*INICIO _n2_*
a = 10 em _n2_
b = "Compiladores" em _n2_
a = "Bloco2" em _n2_
Linha 25: c nao declarado
*INICIO _n3_*
a = -0.28 \text{ em } n3
b = "Compiladores" em _n3_
c = 0 em _n3_
c = -0.28 \text{ em } n3
a = 40 \text{ em } n3_
*FIM _n3_*
*FIM _n2_*
Linha 38: c nao declarado
a = 11 em _principal_
*FIM _principal_*
```

6.2 Teste 02

6.2.1 Entrada

```
BLOCO _principal_
NUMERO a_1 = 12345, b, c=0.2345
CADEIA x=""
x=a
BLOCO _n1_
a_1=45
b=55
c=25
x=15
NUMERO nova=10
FIM _n1_
PRINT a_1
PRINT nova
BLOCO _n2_
PRINT nova
NUMERO x=42, c
c=x
x=90
PRINT c
PRINT x
FIM _n2_
PRINT x
BLOCO _n3_
PRINT nova
CADEIA x="Nova cadeia"
PRINT x
BLOCO _n4_
PRINT x
PRINT c
PRINT a
NUMERO a=81
FIM _n4_
PRINT a
FIM _n3_
PRINT nova
```

b = -934.0

PRINT b
PRINT a
a=b
PRINT a
FIM _principal_

6.2.2 Saída

INICIO _principal_
Linha 4: a nao declarado

INICIO _n1_

Linha 10: x : Atribuicao invalida

FIM _n1_

 $a_1 = 45 \text{ em _principal_}$

Linha 16: nova nao declarado

INICIO _n2_

Linha 19: nova nao declarado

 $c = 42 em _n2_$

x = 90 em n2

FIM _n2_

 $x = "" em _principal_$

INICIO _n3_

Linha 30: nova nao declarado
x = "Nova cadeia" em _n3_

INICIO _n4_

 $x = "Nova cadeia" em _n4_$

 $c = 25 em _n4_$

Linha 36: a nao declarado

FIM _n4_

Linha 39: a nao declarado

FIM _n3_

Linha 42: nova nao declarado b = -934.0 em _principal_ Linha 45: a nao declarado a = -934.0 em _principal_

FIM _principal_

6.3 Teste 03

6.3.1 Entrada

```
BLOCO _principal_

NUMERO a = 12345

PRINT a

BLOCO _n1_

a=45

NUMERO a=25

PRINT a

BLOCO _n2_

CADEIA a="Compiladores"

PRINT a

FIM _n2_

PRINT a

BLOCO _n3_

a="Compiladores"
```

BLOCO _n3_ a="Compiladores" PRINT a BLOCO _n4_ CADEIA a PRINT a a="Hello" PRINT a a=10 PRINT a FIM _n4_ FIM _n3_

FIM _n1_

PRINT a

FIM _principal_

6.3.2 Saída

```
*INICIO _principal_*
a = 12345 em _principal_
```

INICIO _n1_
a = 25 em _n1_

```
*INICIO _n2_*
a = "Compiladores" em _n2_
*FIM _n2_*
a = 25 em _n1_
*INICIO _n3_*
Linha 18: a : Atribuicao invalida
a = 25 em _n3_
*INICIO _n4_*
a = 0 em _n4_
a = "Hello" em _n4_
Linha 25: a : Atribuicao invalida
a = "Hello" em _n4_
*FIM _n4_*
*FIM _n3_*
*FIM _n1_*
a = 45 \text{ em \_principal\_}
*FIM _principal_*
```

6.4 Teste 04

6.4.1 Entrada

```
BLOCO _principal_
NUMERO a = 10, b = 20
CADEIA x
PRINT b
PRINT a
x= "Ola mundo"
x=a
PRINT x
BLOCO _n1_
CADEIA a = "Compiladores"
NUMERO c
c = -0.45
PRINT b
PRINT c
FIM _n1_
BLOCO _n2_
CADEIA b = "Compiladores"
PRINT a
PRINT b
a=11
CADEIA a= "Bloco2"
PRINT a
PRINT c
BLOCO _n3_
NUMERO a=-0.28, c
PRINT a
PRINT b
PRINT c
c=a
PRINT c
a=40
PRINT a
print c
FIM _n3_
FIM _n2_
PRINT c
PRINT a
FIM _principal_
```

6.4.2 Saída

```
*INICIO _principal_*
b = 20 em _principal_
a = 10 em _principal_
Linha 8: x : Atribuicao invalida
x = "Ola mundo" em _principal_
*INICIO _n1_*
b = 20 em _n1_
c = -0.45 \text{ em } n1
*FIM _n1_*
*INICIO _n2_*
a = 10 em _n2_
b = "Compiladores" em _n2_
a = "Bloco2" em _n2_
Linha 25: c nao declarado
*INICIO _n3_*
a = -0.28 \text{ em } n3
b = "Compiladores" em _n3_
c = 0 em _n3_
c = -0.28 \text{ em } n3
a = 40 \text{ em } n3_
*FIM _n3_*
*FIM _n2_*
Linha 39: c nao declarado
a = 11 em _principal_
*FIM _principal_*
```

7 Conclusão

A classe ScopeManager implementa a gestão de escopos, manipulando corretamente a visibilidade e a vida útil das variáveis através de uma pilha de escopos. Isso é fundamental em compiladores e interpretadores para garantir que variáveis e outras entidades sejam gerenciadas conforme as regras da linguagem de programação.